

REPASSE DA NEGOCIAÇÃO

Eixo 1: INFRAESTRUTURA

Item 1: PRÉDIO NOVO

1. Conclusão do processo licitatório e início da construção do prédio central com acompanhamento de uma comissão paritária dos três setores (discentes, docentes e técnicos-administrativos). Caso o processo licitatório não tenha êxito novamente, exigimos a apresentação de uma plano emergencial a ser discutido pela comunidade acadêmica.

Resposta: Segundo o Diretor Acadêmico do campus, os encaminhamentos prévios à abertura da licitação estão em fase final e deverá ser publicada em breve.

2. Abertura e divulgação do projeto arquitetônico do prédio central para discussão pela comunidade acadêmica.

Resposta: Já foi repassado.

3. Compra do terreno onde o galpão alugado está localizado e acompanhamento do processo pela mesma comissão.

Resposta: Foi dito que o aluguel dos galpões se estende por 60 meses e que é inviável a compra nesse momento, indicando a possibilidade de compra futura. O Diretor Acadêmico do campus disse que a transferência do setor administrativo para o local irá liberar 30% do espaço do campus para uso acadêmico, e que o processo de transferência está sendo acompanhado pelos técnicos-administrativos e que nenhuma transferência será feita antes da divulgação do laudo ambiental sobre uso público do terreno.

4. Definição de um local adequado e próximo ao campus durante a construção do prédio central, haja vista a incompatibilidade das atividades de um canteiro de obras com um ambiente de estudos, por questões de segurança e ruído.

Resposta: A proposta, que surgiu da mobilização dos professores, é o aluguel do prédio da Stiefel, localizada em frente ao Shopping Bonsucesso. A negociação está sendo feita há três meses e até agora não há um contrato formalizado de aluguel. O que está emperrando é a adequação do espaço para uso acadêmico, reforma esta que está sendo negociada entre a Comissão de Infraestrutura do campus e o Departamento de Engenharia da UNIFESP com a empresa. A proposta é de um contrato de 3 anos, tempo estimado para construção do prédio definitivo, e a previsão de uso é para 2013.

5. Fim das aulas no CEU, pois o CEU pertence ao bairro.

Resposta: Segundo a Reitoria da UNIFESP, as salas do CEU podem ser liberadas a partir do uso do prédio da Stiefel, previsto para início do semestre letivo de 2013.

6. Garantia de espaços de vivência específicos e adequados aos Centros Acadêmicos e demais entidades estudantis (IES, Atlética, Nucca...) de forma a proporcionar nossa melhor mobilização e organização.

Resposta: A Diretoria Acadêmica do campus propôs a utilização do espaço dos galpões.

Item 2: MORADIA UNIVERSITÁRIA

1. Aquisição urgente de terreno para garantia da construção da moradia universitária dentro

do prazo previsto com acompanhamento da Comissão Paritária de Moradia.

Resposta: Segundo a PRAE, será feito uma solicitação de declaração de utilidade pública do terreno em frente ao campus, localizado ao lados dos galpões, ao Ministério da Educação, para que o concurso nacional de projetos de arquitetura, a ser lançado no mês de agosto de 2012, contemple também o campus Guarulhos.

2. Garantia de um projeto de moradia estudantil que possua espaços para atividades culturais, projetos de extensão e centros de vivência.

Resposta: Ver dossiê das residências universitárias: <http://greveunifesp.wordpress.com/2012/07/04/documentos-de-negociacao-encaminhados-pela-prae/>

Item 3: CRECHE

1. Viabilização e implementação de creche no campus, integrando a demanda de tal serviço a um projeto pedagógico, direcionado a estudantes, funcionários e professores.

Respostas:

Segundo a PRAE, foi solicitada uma reunião com o secretário de educação da cidade de Guarulhos, em que terá participação de professores da área de educação infantil bem como representantes discentes da EFLCH.¹

Também, segundo a PRAE, será pauta da próxima reunião do CAE (Conselho de Assuntos Estudantis) a discussão referente a aumento do valor do auxílio creche.

Item 4: AMPLIAÇÃO DO BANDEJÃO

1. Ampliação e reforma do espaço do Restaurante Universitário com acompanhamento da Comissão Paritária de Alimentação.

Resposta:

Tendo em vista os últimos acontecimentos em relação ao Restaurante Universitário, a PRAE propõe: 1) avaliação do atual contrato da empresa que opera o restaurante; 2) solicitação de vistoria da Vigilância Sanitária nas atuais instalações e 3) agendamento de uma reunião sobre autogestão e cooperativas com o Sr. Róbson Grizilli, da secretaria da assistência social, cidadania e inclusão produtiva da prefeitura de Guarulhos. Em reunião da Comissão Paritária de Alimentação (CPA), a mesma aprovou essas indicações e pretende encaminhá-las juntamente à comunidade acadêmica.² Atualmente, está em execução uma pequena reforma do Restaurante Universitário solicitada pela CPA em março de 2012 à Diretoria Acadêmica e que só agora está sendo efetivada. A mesma Comissão solicitou uma parecer à Diretoria sobre a possibilidade de haver uma reforma do Restaurante Universitário que prevê paredes de alvenaria.

Foi apresentado pela PRAE a possibilidade de convênio com restaurantes no entorno do campus, como é feito no campus Diadema e da Baixada Santista, provisoriamente, até as melhorias cabíveis

1 Ver: E-mail da PRAE sobre a creche <http://greveunifesp.wordpress.com/2012/07/04/documentos-de-negociacao-encaminhados-pela-prae/>

2 A resolução recentemente aprovada no CONSU define as normas gerais de funcionamento dos Restaurantes Universitários da UNIFESP e legitima a atuação dessa Comissão. Ver: <http://www.unifesp.br/reitoria/orgaos/conselhos/consu/resolu/75.htm>

no R.U. Outras propostas da PRAE foram: 1) agendamento de uma reunião com o governo municipal sobre a instalação de um restaurante popular no bairro dos Pimentas; 2) reunião com o governo do estado sobre a instalação do restaurante Bom Prato no Bairro dos Pimentas.³

2. Garantia de diversidade e qualidade das refeições oferecidas.

3. Redução do valor das refeições para R\$1,00 a toda a comunidade acadêmica (incluindo funcionários e terceirizados).

Item 5: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E XEROX

1. Providenciar novos laboratórios de informática e laboratório de línguas.

2. Instalação e ampliação imediata da rede wireless, aumento da velocidade da navegação e aprimoramento do serviço de impressão.

Resposta: O serviço já está instalado.

1. Adequação da xerox às demandas da comunidade acadêmica.

Eixo 2: ACESSO E PERMANÊNCIA

Item 1: TRANSPORTE

1. Após a aquisição dos novos ônibus já anunciados pelo diretor acadêmico, que seja ampliado o horário de funcionamento da linha Itaquera já existente, garantindo partidas regulares ao longo do dia, a partir das necessidades dos estudantes, professores e técnicos.

2. Criação de novos itinerários para o ônibus fretado, baseado em uma nova pesquisa sobre as demandas dos estudantes (Ex: viagens no período noturno até o metrô Barra Funda e Sacomã, com parada no centro de Guarulhos, ou outros pontos).

Resposta: A PRAE propõe a destinação de dois ônibus para estabelecer uma linha direta Estação Armênia-Campus e um ônibus para a linha direta Estação Barra Funda-Campus.

3. Abertura do contrato entre a universidade e a empresa terceirizada que atualmente oferece o serviço para fiscalização e melhoria dos serviços prestados, e esclarecimento sobre relação entre as empresas de ônibus Santo Ignácio (vinculada ao ex-reitor) e a nova empresa BeijaFlor.

4. Efetivação das negociações com as Secretarias de Transporte de Guarulhos e de São Paulo, prometidas desde a greve de 2010, para implantação de novas linhas regulares, que partam de diferentes estações de metrô, atendendo à demanda da região.

Resposta: Houve a efetivação das negociações com a Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo e a EMTU, que irá implantar o sistema de transporte Ponte Orca, saindo da Estação Itaquera até o Campus a cada 8 minutos, sem paradas, gratuito e exclusivo aos estudantes.

Item 2: AUXÍLIO PERMANÊNCIA

1. Ampliar os funcionários do NAE, assim como melhorar suas condições de trabalho.

³ Ver: E-mail da PRAE sobre o BomPrato <http://greveunifesp.wordpress.com/2012/07/04/documentos-de-negociacao-encaminhados-pela-prae/>

Resposta: Foi enviado um ofício ao reitor solicitando a abertura de concurso público para contratação de dois assistentes sociais para o NAE-Guarulhos.⁴

1. Aumento no valor das bolsas de permanência que se encontram defasadas desde 2010.

Resposta: A PRAE solicita que a negociação referente ao auxílio permanência seja feito com o Comando Unificado dos Estudantes da UNIFESP, tendo em vista que a política adotada pela UNIFESP será a mesma para todos os campi. A proposta, enviada pelo Andifes ao MEC, é a triplicação da verba para assistência estudantil, conforme estudo do Fonaprace.⁵

Eixo 3: REPRESSÃO

1. Retirada dos processos criminais contra os 48 estudantes da Polícia Federal, e de qualquer instância jurídica, e fim dos processos administrativos contra o movimento estudantil.

Resposta: A proposta da Reitoria, e que engloba os processos judiciais e administrativos atuais, é a de assinatura de um Termo de Conciliação Pactuado (TCP) a ser construído entre as partes.

Eixo 4: TRANSPARÊNCIA

1. Criação de uma comissão paritária de estudantes, professores e funcionários, para a fiscalização das obras, licitações e todos tramites burocráticos.

Resposta: A PRAE solicitou a indicação de 3 representantes discentes para compor a Comissão Paritária de Acompanhamento. A mesma será nomeada por portaria pelo reitor e irá assumir uma função fiscalizadora no campus Guarulhos, tendo acesso a todos os documentos.

2. Paridade entre alunos, professores e funcionários no CONSU, assim como a revisão do Estatuto que rege a Unifesp, de forma a prever maior democratização da instituição.

4 Ver: Ofício 141/2012 (PRAE) <http://greveunifesp.wordpress.com/2012/07/04/documentos-de-negociacao-encaminhados-pela-prae/>

5 Ver: Ofício da Andifes <http://greveunifesp.wordpress.com/2012/07/04/documentos-de-negociacao-encaminhados-pela-prae/>